

## Cidades

# A infância de um gênio

Monteiro Lobato, quando criança, por Nereide Santa Rosa

publicado em 08/05/2011



Emília, Narizinho, Tia Anastácia, Dona Benta, O Saci, e o inteligente Visconde de Sabugosa. Centenas de crianças tiveram a infância marcada pelas travessuras dos personagens do Sítio do Pica-pau Amarelo. É data em que um dos maiores escritores da literatura infanto-juvenil brasileira completaria aniversário, escritora Nereide Santa Rosa escolheu "Monteiro Lobato" para tentar decifrar sua infância.

O livro deixa de lado o espírito crítico e progressista de José Renato Monteiro Lobato e narra, aos poucos, a infância do pequeno Juca que, bem diferente de Pedrinho, Narizinho e Emília, era um menino que preferia passar horas na biblioteca do avô, denominada por ele de "sala encantada", ou na companhia de irmãs mais novas Esther e Judith.

Em comum com os personagens do Sítio, Monteiro Lobato tem as lembranças da fazenda "Santa Maria", em Taubaté, onde cresceu. A varanda da casa grande, os pés de café e até um morro de mata virgem, que imaginava ser o habitat de onças e índios.

"Monteiro Lobato" pertence à Coleção Crianças Famosas, que narra os primeiros anos de vida de grandes personalidades como "Cecília Meireles", Leonardo da Vinci, Jorge Amado, Santos Dumont e muitos outros. Paulistana, a escritora também é formada em pedagogia e matemática. Confira a entrevista com a autora:

**O Regional:** Como surgiu a iniciativa de escrever sobre Monteiro Lobato?

**Nereide Santa Rosa:** A iniciativa surgiu pela importância da sua obra literária e pela sua infância como elemento formador em sua obra. Propor a publicação do título sobre Monteiro Lobato na coleção foi mais do que uma necessidade, era fundamental para nossos pequenos leitores. A Coleção Crianças Famosas aborda a infância de personalidades do mundo das artes, da literatura, do meio científico e da música. A infância é o período formativo do indivíduo. As relações familiares, as descobertas e a construção do conhecimento nessa fase de nossa vida são fundamentais na formação e comportamento dos adultos.

**O Regional:** Como foi o processo de pesquisa da vida do autor?

**Nereide:** Por tratar-se de uma publicação não-ficcional, a pesquisa foi feita com critério e disciplina. Foi necessário acessar diferentes meios de pesquisa desde bibliotecas, sebos, coleções raras e principalmente a contribuição, a análise e a avaliação do texto pela própria família do escritor. Monteiro Lobato é uma figura conhecida e reconhecida no Brasil e no exterior, e existem muitas publicações sobre a sua pessoa. No entanto, durante a pesquisa houve necessidade de conferir e checar todas as informações e buscar fatos interessantes e pertinentes ao público leitor.

**O Regional:** Como é revelar o responsável pelas histórias às crianças?

**Nereide:** Escrever sobre Lobato é prazeroso. Especialmente para mim, que durante a própria infância, li e me delicieei com seus livros. Trazer o universo lobatiano para o público infantil atual foi uma oportunidade ímpar que me emocionou. O ato de ler, de pesquisar e finalmente escrever, fez-me recordar o tempo do faz-de-conta e homenagear quem me trouxe alegria e fantasia desde criança.

**O Regional:** O que Monteiro Lobato tem em comum com seus personagens?

**Nereide:** Os seus personagens infantis foram inspirados em pessoas com quem conviveu durante sua infância. Lobato começou a escrever para o público infantil após a publicação de sua obra para adultos e ao recordar os espaços e os fatos que vivera quando criança, fez surgir seus encantadores personagens. Sua avó Anacleto inspirou Dona Benta, o seu professor Quirino de português inspirou o Visconde de Sabugosa, Joaquina inspirou a Tia Anastácia, e finalmente o próprio Lobato inspirou Pedrinho e a boneca Emília, com sua irreverência, inteligência, crítica e sagacidade, características marcantes de sua personalidade. Narizinho talvez tenha sido inspirada em suas irmãs, Esther e Judith. A imaginação do menino Lobato sempre esteve presente em suas aventuras infantis: escrevia, desenhava, lia muito e brincava pelo sítio de seu avô, semelhante ao Sítio do Pica Pau Amarelo.

**O Regional:** Para você, com qual personagem ele mais se identifica?

**Nereide:** Sem dúvida, o personagem central de sua obra é a boneca Emília, que representa sua personalidade forte e seus valores. A boneca que fala o elemento gerador da fantasia no universo do sítio. É ela que comanda as brincadeiras, contesta e conduz o fio das histórias. Após sofrer tantas críticas lutar contra a política vigente na época e até mesmo ter sido preso por contestar ideias, Lobato resolveu falar através de uma boneca, em meio a aventuras infantis. Sua obra respeita a inteligência das crianças, ao mesmo tempo que diverte e ensina.

**O Regional:** Como foi traçar esse perfil e assimilação de uma forma lúdica?

**Nereide:** Escrever para crianças é uma tarefa nada fácil. A construção das frases, a escolha das palavras e a informação através de um texto lúdico interessante são desafios de quem escreve para esse público. No caso de Lobato, sua vida é tão divertida quanto sua obra e para mim, transformá-la em um texto interessante não foi difícil. O resultado é um livro que informa, forma e diverte.

**O Regional:** Como tem sido a resposta das crianças?

**Nereide:** As crianças adoram Lobato. Ele trata o leitor com respeito e inteligência. Seus personagens são cativantes e próximos de nossa realidade. O universo de Lobato é o nosso país, com seus costumes, cultura, modo de vida de nosso povo. Esse resgate presente em seus textos traz orgulho de brasileiro aos seus leitores. E o livro Monteiro Lobato que conta a história de sua infância é motivo de curiosidade para quem aprecia seus personagens. A resposta é o sucesso de vendas.

**O Regional:** Como é identificado um talento na personalidade de uma criança? A série também toca nesta questão?

**Nereide:** A questão do talento de uma criança é contada de maneira natural. As personalidades biografadas na coleção são pessoas que se tornaram famosas quando adultas. Porém nos textos fica claro que tiveram momentos em sua infância semelhantes a qualquer outra criança com atividades brincadeiras como jogar bola, tocar bandinha como o garoto Carlos Gomes, brincar de pipa como o pequeno Santos Dumont, imitar um apito de trem como Tu Hu, apelido de Villa-Lobos, e principalmente ter uma família. Fica clara também a importância das relações familiares e o papel dos pais

parentes na formação das crianças. Finalmente, a coleção Crianças Famosas contribuiu para o entendimento de que todos nós podemos ser famosos, formos felizes no que escolhemos para fazer. Ser famoso é ser feliz e ter conquistado a felicidade, e não necessariamente ser uma celebridade.

**O Regional:** O contato direto com a Natureza pode ter contribuído para o despertar da literatura em Monteiro Lobato?

**Nereide:** O tema Natureza permeia a obra de Lobato em diferentes textos. Em várias ocasiões, a relação de seus personagens com a Natureza é respeito e de valorização ao meio ambiente. Quando criança, o garoto Juca, como era o seu apelido antes de se tornar José Bento, brincava no riacho sítio assim como explorava a floresta ao redor descobrindo os animais, Essas e outras passagens de sua vida estão registradas no famoso Reino d'Águas Claras, texto do livro *Reinações de Narizinho*.

**O Regional:** No último dia 18 foi comemorado o aniversário do lendário escritor. Qual o maior legado que ele deixou ao Brasil?

**Nereide:** Monteiro Lobato foi o primeiro escritor infanto-juvenil no Brasil, além disso, ele foi o primeiro a montar uma editora neste país, publicando traduzindo obras da literatura mundial para o nosso povo. Além de seu papel como jornalista, político e crítico, contribuiu ao país ao incentivar exploração do petróleo para o desenvolvimento econômico da época.

**O Regional:** Como os escritores infantis são vistos hoje?

**Nereide:** Graças a Monteiro Lobato, temos uma tradição literária voltada ao público infanto-juvenil. Atualmente os pais e os professores incentivam leitura das crianças e jovens, e conhecem a literatura voltada para esse segmento. Os escritores infantis são reconhecidos e suas obras contribuem significativamente para o desenvolvimento da imaginação, criatividade, conhecimento e formação de nossos brasileirinhos. As publicações são cuidadosas, as editoras têm interesse em publicar cada vez mais e os escritores se sentem recompensados.

**O Regional:** O que mudou na forma da escrita, da época de Monteiro Lobato, à época atual?

**Nereide:** A obra de Monteiro Lobato é bem extensa frequentemente com textos longos, porém dinâmicos e divertidos. A aventura lobatiana não pára e nenhum momento o que prende a atenção do leitor até o fim. Na época atual encontramos livros com breves textos, muitas ilustrações, e principalmente uma linguagem coloquial, além de temas próximos da realidade dos leitores.

Nereide Schilaro Santa Rosa nasceu em São Paulo e trabalhou como pedagoga por mais de 25 anos. Formou-se em pedagogia, matemática, desenho, música e artes. Atualmente trabalha como escritora. Já publicou mais de 30 livros e recebeu diversos prêmios, como o Altamente Recomendável Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) e o Jabuti. Além da obra de Monteiro Lobato, também publicou sobre a infância de outros famosos como Santos Dumont, Villa Lobos, Carlos Gomes e Volpi.

Notícia publicada no site: [www.oregional.com.br](http://www.oregional.com.br)

Endereço da notícia: [www.oregional.com.br/2011/05/a-infancia-de-um-genio\\_253599](http://www.oregional.com.br/2011/05/a-infancia-de-um-genio_253599)